

080

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES POR LESÕES CARIOSAS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE AGUDO-RS. *Rubia Mara Tibola, Sandra A S. de Ávila, Ubiratan Tupinambá da Costa e Rachel de Oliveira Rocha.* (Departamento de Estomatologia, Centro de Ciências da Saúde - UFSM)

A cárie dentária ainda é uma das doenças crônicas mais prevalentes na população, independente da idade, raça e sexo. Inúmeras pesquisas epidemiológicas revelam que as superfícies oclusais são os locais mais vulneráveis ao desenvolvimento de lesões de cárie, em função da presença de inúmeras fôssulas e fissuras. Isto faz com que os 1º molares permanentes sejam os dentes mais acometidos pelas lesões cariosas devido a fatores relacionados a sua anatomia oclusal, época de erupção e localização na cavidade bucal. A avaliação do comprometimento dos 1º molares permanentes por lesões cariosas se faz necessária em função da sua importância no equilíbrio do sistema estomatognático. Foram avaliados 1231 escolares de 6 à 13 anos de idade pertencentes a rede municipal de Agudo. Os dados encontrados mostram que, nesta faixa etária, apenas 49,47% dos dentes apresentaram-se hígidos, 35,74% necessitavam de tratamento restaurador e 2,62% haviam sido extraídos ou estavam indicados a extração, sendo que aos 12 anos, houve aproximadamente 7% de perda dos 1º molares permanentes sendo que apenas 35,75 dos 1º molares permanentes se estavam hígidos. Com base nestes dados, fica evidente a necessidade de ações educativo-preventivas junto aos escolares deste município para que se consiga preservar as características anatomo-funcionais destes.